

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2008



**FENECON**

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

**SUMÁRIO**

	<b>Pág.</b>
<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>I – Os Objetivos.....</b>	<b>4</b>
<b>II – A Estratégia.....</b>	<b>4</b>
<b>III – Os Projetos.....</b>	<b>5</b>
<b>IV – As Atividades.....</b>	<b>6</b>
<b>V – Posse dos eleitos.....</b>	<b>8</b>
<b>V – A Execução Financeira.....</b>	<b>8</b>

---oo0oo---

## APRESENTAÇÃO

Ao apresentar este Relatório de Atividades de 2008 à apreciação do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas – FENECON –, a Diretoria Executiva cumpre o que determina a alínea “f” do artigo 28 do Estatuto.

Ainda de acordo com o Estatuto, a análise deste Relatório exige, necessariamente, o conhecimento e o julgamento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço Patrimonial, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal sobre essas peças, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, um momento para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos imensos desafios e das limitações – sobretudo materiais –, que a Federação continua enfrentando, mas sem esquecer as conquistas obtidas.

Do ponto de vista institucional, a FENECON expandiu sua presença no cenário nacional, se fazendo representar em dez eventos nacionais e estaduais, a maioria deles específicos da categoria.

Em parceria com o COFECON, alguns SINDECONS e a ANGE, a Federação esteve representada em eventos realizados em Belém (PA), Brasília (DF), Curitiba (PR), Cuiabá (MT) e São Paulo (SP), com um expressivo público de economistas, de professores e estudantes de economia e outros profissionais.

No campo trabalhista, mereceram destaque as ações desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do Economista, em conjunto com o COFECON, especialmente junto a alguns órgãos federais, como o BNDES, Caixa Econômica Federal, INFRAERO etc.

Mais recentemente, um novo desafio: a construção a Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (**CNTU**), cuja carta sindical foi emitida em outubro deste ano.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional dos nossos Sindicatos, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais a Diretoria agradece sinceramente.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2008.



**Econ. Edson Roffé Borges**  
**Presidente**

## II – OS OBJETIVOS

Durante o ano, em cumprimento ao Plano Anual de Trabalho, a atuação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com a ANGE, a ANPEC e o COFECON;

c) - **Defesa do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Inserção social e cidadania**, com o engajamento da Federação, dos Sindicatos com outros órgãos e da categoria em geral, na defesa de alguns direitos fundamentais, como o do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, para “Contribuir para a consolidação de uma sociedade brasileira livre, justa, progressista, solidária e ambientalmente sadia e para a ampliação das conquistas democráticas do País”, como reza o Estatuto.

## II – A ESTRATÉGIA

Para a execução deste Plano, além da ação integrada das entidades que constituem o sistema SINDECONS/FENECON, foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens.

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, foram compartilhadas algumas ações concretas, especialmente com a Associação Nacional dos Cursos de Economia (ANGE). Iniciativas conjuntas foram realizadas também com a Federação Nacional dos Engenheiros e a Federação Nacional dos Nutricionistas.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos Economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

### **III – OS PROJETOS**

Em 2008 foi priorizada a execução de **quatro projetos**, sendo que alguns serão concluídos ou repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

- **PROJETO 1 - Reforma Sindical e Trabalhista**

Como essa temática saiu da pauta política nacional, tanto no âmbito do Governo como do Congresso Nacional, não foi possível avançar nessa discussão, em que pese a sua importância.

- **PROJETO 2 – Construção da CNTU**

Como a Carta Sindical da **Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU)** só foi emitida em outubro, depois de terem sido superados imensos obstáculos, inclusive no âmbito do judiciário, foi possível realizar em novembro, em São Paulo, o seminário de lançamento da nova entidade. A FENECON também esteve representada na assembléia geral da CNTU, quando foram aprovados o Plano Anual de Trabalho e o Orçamento para 2009, a partir de propostas apresentadas pelo presidente Edson Roffé Borges. O trabalho de construção coletiva da **CNTU** prosseguirá em 2009, reunindo a FENECON e as Federações Nacionais dos Engenheiros e dos Nutricionistas, e as outras federações que venham se associar. A FENECON esteve representada nesses eventos pelo Presidente Edson Roffé; pelo Vice-Presidente Juarez Trevisan, (também Conselheiro Fiscal da CNTU); pelo Diretor Regional Sudeste Marcelo Martinovich; pelo Diretor Regional Centro-Oeste Veríssimo Aparecido da Silva (também diretor da CNTU); pelos Conselheiros Fiscais José Ribamar Campos (também Conselheiro Fiscal da CNTU); Paulo Brasil Corrêa de Mello e José Augusto Pereira.

- **PROJETO 3 - As Novas Diretrizes do Curso de Economia**

Colaborar com a implantação das novas **Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Economia**, em parceria com os SINDECONS, os Conselhos, a ANGE, a ANPEC, a direção dos Cursos de Economia e as Entidades Estudantis. A FENECON apoiou e participou do Congresso Nacional da ANGE, realizado em Curitiba, no qual esse tema foi amplamente discutido.

- **PROJETO 4 - Encontros de Economistas**

A participação da **FENECON** nos **Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas** se deu da seguinte forma:

## Federação Nacional dos Economistas – Relatório de Atividades de 2008

1. – Através do Presidente Edson Roffé, a Federação esteve representada na solenidade de criação da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Mato Grosso, em Cuiabá, dia 16 de abril, quando foi reiterado o compromisso da FENECON com a melhoria na qualidade do ensino de economia;

2. – A Federação esteve representada pelo Presidente Edson Roffé Borges no “V Encontro de Entidades de Economistas da Amazônia Legal” (IV ENEAM), promovido pelo CORECON-PA e SINDECON-PA, com apoio do COFECON, nos dias 24 e 25.04.08, em Belém;

3. – Através do presidente Edson Roffé Borges, a **FENECON** participou da Semana do Economista do Pará, promovida pelo CORECON-PA e SINDECON-PA, realizada em agosto em Belém;

4. – A **FENECON** apoiou o II Encontro de Perícia Econômico-Financeira e se fez representar pelo Presidente Edson Roffé Borges e pelos Vice-Presidentes Juarez Trevisan e Wilson Roberto Antunes, numa promoção conjunta do COFECON e do CORECON-SP, realizado em setembro, em São Paulo.

Ademais, a **FENECON** também esteve presente nos seguintes eventos:

1. – Seminário sobre “Crescimento Sustentável da Região Metropolitana de Belém”, realizado em Belém pelo Sindicato dos Engenheiros do Pará, com apoio da FNE e CNTU, através do presidente Edson Roffé, que proferiu uma palestra sobre “Conjuntura Econômica e Empregabilidade”, dia 14.11.09;

2. – Seminário Internacional da Auditoria da Dívida Cidadã, realizado em Brasília, em novembro, foi apoiado pela FENECON, a qual se fez representar pela Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva.

### • PROJETO 5 – V Encontro Nacional das Entidades Sindicais de Economistas

A FENECON promoveu e apoiou o V Encontro Nacional de Entidades Sindicais de Economistas (**IV ENESE**), organizado e realizado pelo **SINDECON-PR**, em Curitiba, no período de 14 a 16/05/2008, com palestras e debates de alto nível, graças, sobretudo, à performance dos palestrantes convidados.

## IV – AS ATIVIDADES

As atividades, por natureza, têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigiram prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

### • ATIVIDADE 1 - Defesa da Inclusão Sócio-Econômica

Foi muito limitada a participação da **FENECON** na realização desta atividade, que previa a sua presença, junto com outras instituições nacionais, bem como apoiar os SINDECONS, na **Defesa da Cidadania**, através de ações em prol dos direitos do trabalhador, do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, a partir dos princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC), do Código Tributário Nacional (CTN), das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei de Defesa da Concorrência e da legislação ambiental.

• **ATIVIDADE 2 – Atividades Administrativas da Sede**

Foram melhoradas as atividades administrativas na sede em Brasília, em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados. Nesse sentido ampliou-se o uso da internet, inclusive dos meios de transmissão de voz e dados, para reduzir o custo com telefonemas interurbanos. A par disso, foi intensificada a compra de passagens aéreas aproveitando-se as tarifas promocionais, reduzindo bastante o custo de deslocamento da diretoria, do conselho fiscal e dos delegados representantes. Também foi possível implantar duas novas planilhas para controle da execução orçamentária e dos repasses da quota-parte da contribuição sindical à FENECON.

• **ATIVIDADE 3 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Durante o ano apoiou algumas ações dos SINDECONS que precisavam e podiam aumentar suas arrecadações e procurou estimular a regularização e o fortalecimento de alguns deles. As ações realizadas para regularização estiveram voltadas, sobretudo, para os Sindicatos de Mato Grosso, Rondônia e Piauí, porém sempre de forma muito pontual e sem sucesso.

• **ATIVIDADE 4 – Ampliar o Papel da FENECON**

Em 2008 ampliou-se ainda mais o papel da **FENECON** junto aos Poderes Públicos Federais, às organizações nacionais e regionais, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e também foi possível participar de alguns poucos eventos interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados.

• **ATIVIDADE 5 – Site da FENECON**

Manter atualizado o Site da **FENECON**, com as “páginas” dos Sindicatos afiliados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos Poderes da República, de interesse dos afiliados. Durante o ano o presidente da FENECON expediu 111 comunicados, a grande maioria destinada aos sindicatos afiliados. Apesar dos apelos, somente **oito SINDECONS** (Amazonas, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná e São Paulo, estes dois últimos têm sites próprios), terminaram o ano com as suas “páginas” atualizadas e completas.

• **ATIVIDADE 6 – Defesa do Mercado de Trabalho**

Em 2008 foram feitas ações conjuntas com o COFECON, frequentemente representado pelo CORECON-DF, em defesa do mercado de trabalho do economista. Especificamente foi possível tratar das questões referentes:

1. – Preparação de ações civis públicas contra o **Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco do Nordeste do Brasil**, por continuarem a receber projetos de investimento produtivo candidatos a financiamento sem a participação obrigatória de economistas na elaboração do estudo de viabilidade econômica. Essas ações serão subscritas com o COFECON, cuja Procuradora Jurídica será responsável pela preparação e acompanhamento desses recursos judiciais;

2. – **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES** – durante audiência com a assessoria jurídica e de recursos humanos ficou comprovada a admissão dos economistas aprovados nos dois últimos concursos públicos

3. – **Caixa Econômica Federal – CEF** – devido à ameaça de extinção do cargo de Economista. Apesar dos insistentes pedidos, não foi possível haver a audiência que se pretendia. Mas o COFECON, juntamente com a FENECON e o CORECON-DF, reiteraram o pedido de informações sobre o assunto, mas sem sucesso;

6. – **Centros Federais de Ensino Tecnológico – CEFETS** - que vêm preterindo os Economistas por outros profissionais, a quando dos seus concursos públicos. Ainda está se aguardando a audiência com o secretário de ensino tecnológico do MEC, já solicitada várias vezes;

7. – **Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO** – durante o ano foram admitidos todos os economistas aprovados no último concurso público, cuja validade expirou em 2008, que foi objeto de reiterados pedidos formalizados conjuntamente pela FENECON e o COFECON;

#### • **ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON**

Deu-se com a divulgação de manifestações oficiais **da FENECON**, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica e no campo profissional do Economista.

No decorrer do ano merecem se destacadas as seguintes manifestações:

1. – Homenagem ao “Dia da Mulher”, tendo como referência a atuação da Economista **Ellen Johnson-Sirleaf**, presidente da Libéria, primeira mulher eleita chefe de estado de um país africano.

2. – Durante o ano o presidente Edson Roffé Borges teve 17 entrevistas suas publicadas por jornais escritos e eletrônicos do Pará, Paraná, São Paulo e Brasília, afora 21 entrevistas veiculadas por TV e rádios desses mesmos estados, sempre em defesa das questões econômicas de interesse dos trabalhadores em geral e dos economistas em particular.

### **V – POSSE DOS ELEITOS**

Eleitos em 24 de julho, os novos integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da FENECON, para o mandato de 2008/2010, foram investidos de suas funções nesse mesmo dia:

**Diretoria Executiva:** Presidente: Edson Roffé Borges; Vice-Presidente Administrativo-Financeiro: Juarez Trevisan; Vice-Presidente de Relações Sindicais: Wilson Roberto Villas Boas Antunes; Vice-Presidente de Relações Institucionais: Mônica Beraldo da Silva; Diretor Regional Norte Efetivo: José Carlos Mota dos Santos; Diretor Regional Norte Suplente: José Aldemir Saldanha; Diretor Regional Nordeste Efetivo: Marcos Antônio Moreira Calheiros; Diretor Regional Nordeste Suplente: Robespierre do Ó Procópio; Diretor Regional Centro-Oeste Efetivo: Veríssimo Aparecido da Silva; Diretor Regional Centro-Oeste Suplente: Sérgio da Rocha Bastos; Diretor Regional Sudeste Efetivo: Marcelo Martinovich dos Santos; Diretor Regional Sudeste Suplente: Pedro Afonso Gomes; Diretor Regional Sul Efetivo: Francisco de Assis Simões e Diretora Regional Sul Suplente: Marina Maruiama Mori.

**Conselho Fiscal – Efetivos:** José Ribamar Silva Campos (presidente), Paulo Brasil Corrêa de Mello e Geraldo Lopes de Oliveira. **Suplentes:** Aurelino Levy Dias de Campos, Davi Queiroz de Medeiros e José Augusto Pereira.

## VI – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2008 registrava um **Ativo Total R\$ 151.941,58**, 3,5% a mais do que foi registrado ao final de 2007 (R\$ 141.684,39), e o de maior valor desde 1998, em termos reais.

O **Ativo Circulante** ao final de 2008 foi de **R\$ 107.950,82**, com aumento de 6,3% do que havia em 31.12.2007 (R\$101.547,29), contribuindo para o aumento da liquidez da FENECON. O Ativo Permanente foi de R\$ 43.990,76.

Do total do Ativo Circulante, **R\$ 96.524,46** era o saldo de aplicações financeiras, ao qual se somariam os R\$ 6.000,00 referentes ao crédito da FENECON junto ao SINDECON-BA, referente à quota-parte da Contribuição Sindical não repassada, relativa aos anos de 2005 a 2008.

Assim sendo, ao final de 2008 o Patrimônio Líquido era de **R\$ 150.839,47**, representando um aumento de 2,9% em relação ao de PL de 2007 e equivalente a 1,49 vez o valor registrado em 2006.

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A **Receita Operacional Bruta**, derivada da contribuição sindical, foi de R\$ **123.516,79** em 2008, praticamente o mesmo valor arrecadado em 2007 (R\$123.252,87), mas representando um aumento de **45,5%** em relação a **2006** (R\$ 84.848,79), de **30,2%**, comparada com **2005** (R\$ 94.835,34) e de **34,9%** cotejada com **2004** (R\$ 91.511,10). Acrescentando-se a Renda Financeira de R\$ 14.554,85 e Receitas Diversas de R\$ 11.584,93, a **Receita Total** em **2008** somou **R\$132.654,65**, praticamente o mesmo valor arrecadado em **2007** (R\$ 133.455,98), mas representando um aumento nominal de **38%** em relação a **2006** (R\$ 96.103,32) e de **19,2%** em relação a **2005** (R\$ 111.265,00). Essa expansão da receita de contribuição sindical se explica, sobretudo, pela intensificação do sistema de cobrança, sobretudo nos Estados onde não há sindicatos organizados ou se encontram paralisados.

b) – As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram **R\$ 145.256,65**, representando um aumento de 66,3% em relação ao ano de 2007 ( R\$ 87.321,85) , mas um aumento de nominal de apenas **19,4%** do que foi gasto em **2006** (R\$ 121.579,82) com vantagens para as atividades operacionais da Federação.

c) – Nas **Despesas Gerais e Administrativas** o elemento mais destacado continuou sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Fiscal, que alcançou a quantia de **R\$ 73.496,57**, representando 50,5 % do total dos gastos em 2008. O aumento dessas despesas se deveu à realização do IV ENESE, que ampliou os custos com hospedagem dos dirigentes, às duas assembléias gerais do Conselho de Delegados Representantes e às três reuniões de Diretoria, onde não se conseguiu obter muitas tarifas aéreas diferenciadas, como ocorreu no ano anterior.

d) – Dessa forma, ao final de 2008 houve um **Superávit Operacional Líquido** de **R\$ 4.399,92**, que veio compor o saldo das aplicações financeiras de **R\$ 96.524,46**, que somado aos

**Federação Nacional dos Economistas – Relatório de Atividades de 2008**

R\$ 6.000,00 de contas a receber, gerou um crédito total de **R\$102.524,46**, superior ao valor registrado em 2007 (R\$ 98.969,61), afora o saldo de quota-parte da contribuição sindical de 2008 a ser ainda repassado pelo SINDECON-SP.

---oo0oo---